

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÊA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS : WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

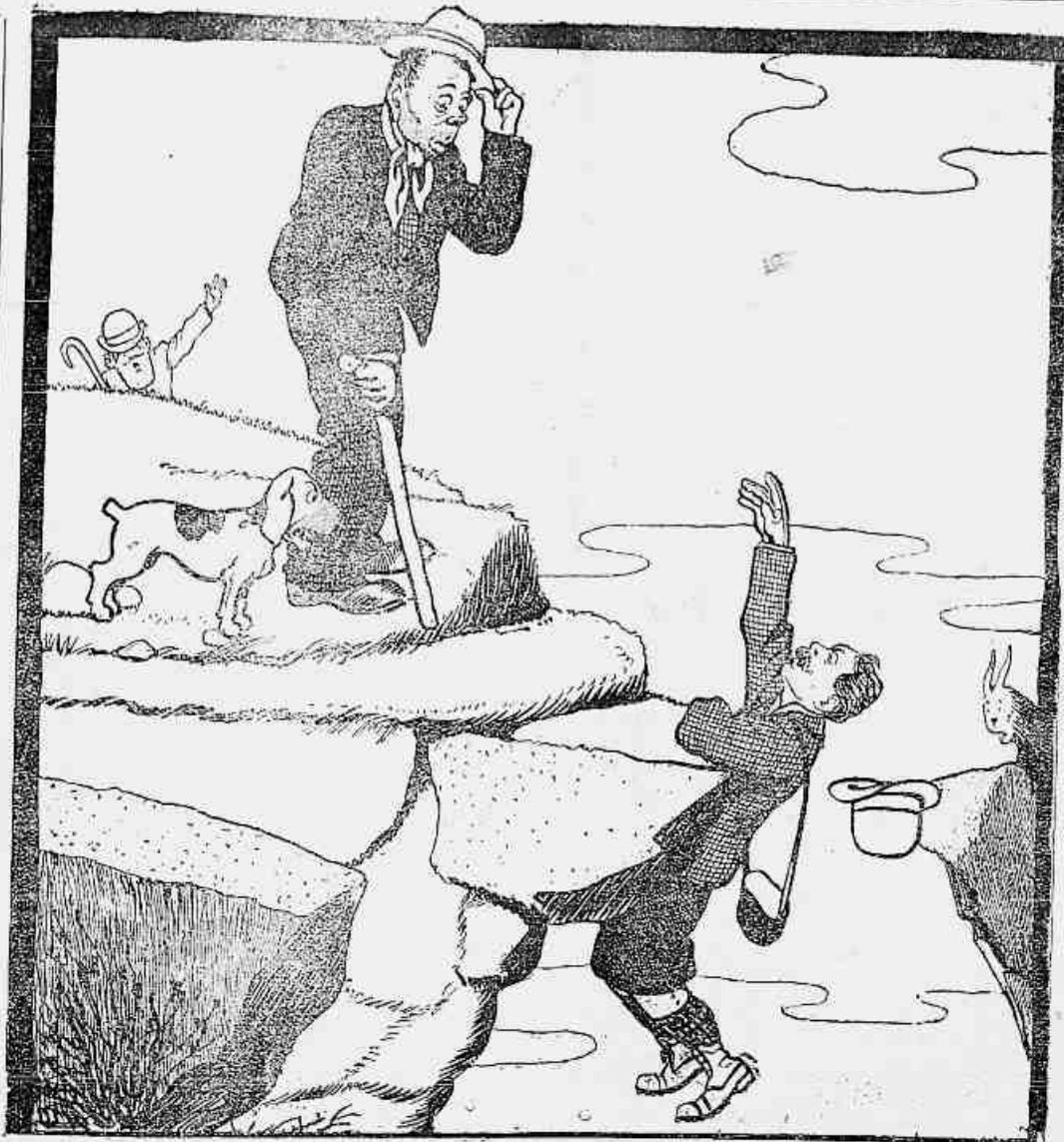
RUA 7 DE SETEMBRO
N. 146 A
Teleph. 1.800

Termos sob medida, de ca-
semiras, sarjas, diagonaes
e cheviots modernos

60\$

ALFAIATARIA

BARRA DO RIO



-O' meu amigo, dê-me a sua mão pelo amor de Deus, situação em caio!
- Nessa ó que eu não caio! Então você pensa que eu sou mulher para lhe dar a mão?!...

EU MENTEI SO' MARCA VEADO

Fumos e cigarros de 1.ª ordem

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 — Gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85. RUA DE S JOSE', 87 — Em frente á rua dos Olives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 400 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana Despida

Comço a Semana minha
Enviando condolencias
A'quelles que as excellencias
Da aguardente, da caninha,

Surgiu lá na Paulicéa,
No cerebro dum doutor,
A furettissima idéa
De perseguir com rigor
O alcool, essa bebida
Que tem a dupla virtude
(E ninguém hoje se illude
Perque é coiza já sabida)
De servir tanto pra o frio
Como para o tempo quente.

Sómente falta exigir
Que seja logo enforcado
Quem for acaso encontrado
Diante dum copo a carpír
As suas maguas atrozes
Para afogal-as de vez...
Si assim fosse, só num mez
Dos porristas es algozes
Matavam quinhentos mil...
(Cá por casa andam tristonhos
Pernilongo e Escaravelho,
Que até já viram em sonhos
Noé, pitequista velho,
Pregando-lhes temperança,
Sobriedade no beber...
Vejam só quanta lambança
Pode vir a succeder
Com a tal exquisita idéa
Do doutor da Paulicéa!
Capadocio e Yagabundo,
Cada qual mais jurará,
Vivem num pezar profundo
E rogam a Belzebuth
Para que não seja acceito
Esse projecto hediondo
Que ao alcool, com tanto estrondo,
Vem arrancar todo o effeito...
E' hem jurto; esses rapazes
Pouco bebem, não se excedem,

Nas vendas apenas pedem
(De nutlar não são capazes)
Duas especies de bebidas...
Só duas! Pouco, afinal
São por elles preferidas:
Estrangeira e nacional...
Eu no beber sou correcto,
Mas approvo esse projecto,
Pois a aguardente comemmo.
Minhas idéas são taes,
Que juro não beber mais
Alcool... em copo pequeno!

Os taes senhores ladrões
Andaram na dobradura,
No exercicio das funcções,
Passando a nuha, a rouzura,
Em joias, roupas, dinheiro,
Fazendo tanta colheita
Pra viver um anno inteiro
Vida alegre e satisfeita.
O joalheiro Pedemonte
Foi o mais prejudicado,
Pois lhe roubaram um monte
De joias, avaliado
Em cento e cincoenta contos!
Andam agora os secretas,
Azafamados e tontes,
A's cabeçadas, patetas,
Pra descobrir os auctores
Desse feito genial...
Esperem, pois, os leitores
O resultado final.

VALETE.

"La Plata"

Forma presidencial

Aos meus futuros desvergonha-
dos governados.

As repetidas instancias de uma
petropolisioria de amigas ni-
nas, do Congresso... dos Pro-
prietarios, para que eu trepa... ao polo-
lar governamental, achei de meu dever
não ficar insensivel; seria uma falta
de cor... tezia, para quem, como eu,
ha tantos... e quantos... annos,
convive a traqueja com tão proem-
nentes personagens publicas.
Assim procedendo, julgo corres-
ponder á desconfiança em mim de-
positada—em duas vias; isto é: no
meu poder de vontade—e na minha
torça de acção.

E' estribado nesse auto-immocel
pneumatico, que sechama—O Poder...
das pontas-rombas—que vos apre-
sento, badarós e badarós, (dos tres
sexos)

«La Plata»

a forma governamental que mais se
coaduna com a estreiteza dos meios
e o alargamento dos fundos... pub-
licos.
«La Plata» (ou, vulgarmente o pe-
legame) é o arame... do equilibrio
de todas as potencias—dos dois mun-
dos... e meio.
A minha forma de governo será—
uma enova reforma de secos e mol-
lhados:
Farei, logo ao comecodo meu man-
dato (que será de nove luas novas e
quatro quartos crescentes) uma em-
issão de cem milhões de duros e
duzentos milhões de pesos—que serão
a moeda escorrente—no meu «Palacio
Presidencial».
Para circulação-commum, manda-
rei imprimir, a bico de penna... de
pata, na typo-leitographia S. Kasteré
C., 69:000:000 pacotes de papel
particular inglez (Water-Closet), com
os seguintes dizeres:

Vale uma levedura... de cer-
veja, ou outra coisa qualquer,
Agosto... de todos os annos.
MATHUSALEM — thesorero da
Caixa de Amortisação.
Esse Mathusalem será o meu pri-
meiro e ultimo ministro de Estado...
de Matoso: — finanças, industria
lebris, livre-commercio, etc.; será,
enfim o meu fac totum.

E eis, rapidamente esboçada a atra-
zeira do meu bondinho presidencial
(vulgo— não do Estado... de Sítio...
— Eleitorado independente... de
uma penhora:
Vááááá!...
Rio Nô, N+III:NV.
E. CARAVELHO.

Quem abriu que tape!

Medeiros vivia apouquendo
pela esposa D. Carola que
não podia ver o soalho aberto.
— Não lavamos uma vez a casa que
não tenhamos reclamações da loja.
E que linguinha de prata que tem a
siringuita da loja!
— Que queres tu então que eu faça?
— O que faria um marido cioso do
que é seu: mandava calafetar o soal-
ho?
— Calafetar... Quem vem a ser
isso.
— Estúpido que você me sahii!
Pois você não sabe, deveras, o que é
calafetar?
— Sei o que é cala-bouço, cala-mi-
dade, cala-broz...
— É cala—bocca! Pois fique sabendo
que calafetar é tapar gretas.
— Tapar gretas! Ah! Ah! Ah! En-
tão eu já sou calafete ha muito tem-
po... e não sabia que eu era.
— Não seja tolo! Você já sabe fazer
esse serviço a tempo e horas, mas
agora...
— Que culpa tenho eu que nem sem-
pre me solte tempo para essas bo-
bagens?
— Bobagens, hein? Pois fique sabendo
que um você calafetei ou eu
arranjo quem calafete. Quem sabe si
você quer que eu tape as gretas com
os dentes?
— Não quero nada: quero que a se-
nhora não me fomente o juizo com
essa perseguição de gretas que eu não
abri... Quem abriu as gretas, que
as tape!
— Ah! É isso?
— De certo!
— Então vou mandar chamar o pri-
mo Jôca...

HEXODES.

Contra a gordura



Os negocios corriam mal para
o Dr. Sanguesuga; nada de
epidemias, nada de molestias
e a clientela não apprecia o con-
sultorio do medico.
Mas, como para grandes quebra-
deiras, grandes invenções, o facul-
tativo teve uma idéa genial—fez
publicar em todos os jornaes o annuncio
seguinte: «Contra a gordura! A
maior descoberta do seculo! Em uma
semana desaparece a gordura com
o novo tratamento do Dr. Sangues-
uga.»

Como era de prever, o consultorio
enchu-se de clientes, cada qual mais
gordo. Ao primeiro que se lhe apre-
sentou, o medico foi dizendo, sem se
dar ao trabalho de examinar:
— O senhor é enganado por sua mu-
her!
— Exijo-lhe provas!
— Impo-sível... o meu segredo pro-
fissional... porém esteja de olho
aberto, sua mulher tem um amante!
E identica revelação ia fazendo aos
clientes que lhe appareciam.
A um delles, que por signal era
uma mulher, o medico disse:
— O seu marido tem uma amante!
— Mas eu não sou casada!...
— Bom, então é o seu amante que
a engana com outra!
Está visto que com estas revela-
ções, os clientes sahiam do consulto-
rio jurando vingança...
Ao segundo dia voltavam ao con-
sultorio pedindo ao medico as provas
da denuncia.
— Não para casa e estejam alerta,
que ellas hão de apparecer, dizia o
doutor.
Ao 7.º dia declarou o medico ao
primeiro cliente que chegou:
— É o meu tratamento para fazer
emmagrecer. Com a preoccupação de
ser illudido pela sua esposa, o se-
nhor perdeu metade das lanhas que
tinha. Deve-me vinte mil réis pelo
tratamento.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Trabalhos a premio

De hoje até o dia 31 do corrente,
receberemos trabalhos para um novo
concurso; esses trabalhos, que po-
derão ser em prosa ou verso, não
deverão occupar mais de tres linhas
escriptas de um lado só e trazer, além
do pseudonymo do concorrente, o
verdadeiro nome e residencia para
verificação de identidade no momento
de serem pagos os premios: Estes
serão: um de 30\$000 para o tra-
balho classificado em 1.º lugar e um
de 20\$000 para o 2.º

Os trabalhos que não estiverem
nas condições de ser publicados me-
receirão uma referencia neste mesmo
logar explicando o motivo da recusa.
A classificação para o recebimento
dos premios será feita logo depois de
publicado o ultimo trabalho recebido
para este concurso, que será encar-
gado imprerivelmente no dia 31
deste mez.

Quatorze Versos... Mãos

É ISTO...
— Não sou mais homem, eu; mas «señi-homem»,
Para mulher muito «cogante», Elvira:
Os annos vão correndo e nos consomma
(De Amor a rubra, lacerandocente «prra...»)
Velhos «peris», alguns, dizem que comón
Corao... som terca deutor—é mentira!
Acho mais justo e natural q'co tomem
No... trem logar para a Estação Devira.
Si amado fui não só, nem tal garanto;
Mas tenho tanta amado, amado tanto...
Que estou ficando, em «amorismo», péca...
Da arvore, out'ora em flor, dos moos amores
Hoje sou fructo, folhas e som flores.
Existo um «galho», apenas... quasi secco!...
E. CARAVELHO.

MODERNOS ANNEIS ELECTRICOS AMERICANOS. de efficaçia comprovada na cura radical de todas as molestias nervosas.—Preço para
brindes, 6\$000; duzia com 120 brindes, 18\$000; grossa acompanhada de 1.440 brindes 200\$000! — Todos os pedidos do interior devem ser enviados ao
unico importador no Brazil, Sr. JOÃO APOSTOLO, PRAÇA TIRADENTES N. 5 Sbrado, RIO DE JANEIRO.

Aviso.—Os aneis electricos que não frem acompanhados de 10 Brindes em um envolturo collado são falsificãos.

BASTIDORES

Na primeira do Lago Azul, quando o Betazono, trepado numa cadeira, mancaroneava com a Sra. Mattoos, todos os espectadores esperavam o tradicional *Entrer simpatico*.

E um nunca acabar de novidades, no Casino!

Só quem tiver muito mau gosto deixara de ir apreciar tanta coisa!

Uma rectificação, a pedido:

O que o João Silva exclamou ao ouvir o bate-boca das Sras. Dolgado e Mattoos, foi:

— Mas que agua suja!...

Fazemos esta rectificação a bem da seriedade do nosso informante.

Pensamento:

— Quem muito se abaixa, o Maria Tavares lhe apparece.

(Ext. do Album do Azambuja)

A Sra. Isaura, com a continuação, não passa uma noite sem que seja *gripada*.

Já é inclinação para *puxar typos*...

Na noite da estrêa do Lago azul, dizia um cambista á porta do Apollo:

— A pomba azul azulou para o Lago dito...

No tiro do Lucinda, com *Os dois prescriptos*, mal se percebeu o Hymno da Restauração tocado pela orchestra, porque a maioria dos professores estava mortinha para ir ao *restaurant*, embora a peça *restaurasse* as algebras de alguém...

O Marzullo dedica-se actualmente, na *Maison Moderne*, á astronomia, admirando o planeta Venus.

Quando chegará elle ao Mercurio?

E por falar em *Maison*:

Dia a dia augmentam as diversões no theatrinho da casa. Aproveitem os que ainda não vieram!!!

Foram contractadas para o Apollo as distinctas cantoras:

Eva Gorescha, Victoria Palatch, Nini Dinkomfendi, Adelia e outras de cujos nomes não nos lembramos.

Está fazendo successo no theatro S. Pedro, o cinematographo fallante. E' um dos melhores que tem apparecido e exhibe boas vistas. Não deixem de ir ver-o.

Tiveram duas enchenças á *cunha*, o Recreio com *Os dois prescriptos* e o Lucinda com o *Regente*.

A Olga secretaria particular da actriz Bergerat, communicou-nos que a sua patroa está *prestes* a entrar para o estaleiro afim de concertar o machinismo que certo *engenheiro* lhe escangalhou.

O Brandão deve estar satisfeito, porque ella sempre dizia que não conhecia homem mais *bruto* do que elle, entretanto este agora *oscangalhou* a coisa toda.

Nos que conhecemos os instrumentos desse engenheiro e especialmente a *atavanca* é que podemos calcular o que a pobre Esther não soffreu.

Foi visto o João de Deus a oferecer ramos a uma moedinha do Recreio...

Si o Gomes, que mora mais adiante, sabe disso, teremos tourada a tesoura.

Lord Mangureira metten-se a rapazar.

Não ha quem o veja pelos theatros...

Amor, a quanto obrigas!

Mot de la fin:

Sra Chaby, deixe a Esther, elle o typhlo!

TESOURINHA.

HONNI SOIT...

Ao Trabalho.

Em deliando e transparente cofre,

Cujo valor é cobrado á *guisa*,

— *Um comediante moderno, inventou, em qual?* —

Habeo lembrança de gentil Sulana.

Mas, ás vezes em *quadrado* plena

As orelhas da sota, em vão, estrego...

Corro ao cofre afinal... o *anuel dalli*

Se viva e *mece* e vai cabir no prego,

Resbo, então, *ressente e note*... *ferros*

Com que nas *farrias* meu gosar espana

Minha tristeria por ter ido ao prego

Essa lembrança da gentil Sulana!

JOYA LOROTA.

100.000\$000

Por \$2800 GRAN-

DE LOTERIA DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — Loteria

Esperança para o Natal — em duas ex-

tractações: 7 e 28 de Dezembro.

Correspondencia á Companhia Nacional

de Loterias dos Estados, Caixa

1652 e rua Marçal Deodoro n. 39 A

Nietheroy.

Arrependido...

ERA um funcionario encanecido, não no servio publico, de que elle deservira systematicamente depois de assignar o ponto, mas na taverna e no jogo, no prostibulo e soffreguido das ceias lantias.

Sua esposa, bastante moça e seductoramente bella, attrahia muitos eliares cubicosos.

O Constantino era um dos que mais rondavam a casa do Sá e não tardou em obter a graça de um sorriso, depois a de um beijo e depois a de uma entrevista com D. Rogeria.

O Sá fingia que remanava, mas

presentira tudo, desde o primeiro dia.

Quando já eram decorridos alguns mezes de relações, o Sá começou a desesperar-se da sorte.

Um dia resolveu pregar uma peça aos dois amantes. Preparou-se para sahir, muniu-se da chave da porta do quintal, e disse a D. Rogeria:

— Não me esperes hoje; provavelmente ficarei lá por bom-sucesso

para, engrössando o Euzébio, apanhar-lhe uns cobres.

— Fazes bem, assentiu a esposa; estamos tão atirados nos alugueis da casa!

O Constantino deu um pulo de contentamento quando, ao chegar, soube que o Sá não voltaria naquella noite. Jam finalmente passar uma noite inteira nos braços um do outro.

A meia noite o Sá, um tanto alcoolizado, mettia a chave na fechadura da porta do quintal e entrava sorratamente em sua casa. Precavuto, descalçou-se, aguçou o ouvido e caminhou pe-ante-pe até junto á porta do seu quarto.

A porta estava apenas encostada; o Sá empurrou-a de leve e viu então Constantino de costas, em pé, meio debruçado sobre a cama. A cabeça de D. Rogeria estava encoberta pelo corpo de Constantino.

O Sá, apesar de bastante embriagado já, deu um salto tigrino sobre o amante de sua mulher, enfiando-lhe a mão por entre as pernas e segurando-lhe o que achou pendente...

E, sem que Constantino tivesse tempo de defender-se, decepu com um golpe de navalha o que lhe pareceu ser uma preciosidade e deitou a correr pelos fundos da casa, apavorado com o mesmo.

Foi tal o terror que se apoderou do pobre Sá, que elle não ousava olhar, sequer, para a mão cravada em que segurava ainda o que decepara um momento antes.

De subito alguém bateu-lhe no hombro: era um guarda nocturno.

— Onde vai? perguntou-lhe o insportivo.

O Sá, collido assim de surpresa, não soube responder: limitou-se a tremer de medo.

— Está preso, tornou o guarda.

O Sá cabiu de joelhos aos pés do homem.

— Perdão! Sou um desgraçado!

— Porque? Explique-se.

— Encontrei minha mulher em flagrante, e vinguei-me no amante decepuando-lhe os...

E apresentou ao guarda nocturno o que tinha fechado na mão.

O guarda olhou, examinou, reflectiu e perguntou então ao Sá que aguardava a palavra salvadora:

— Então o amante de sua mulher usava duas tranças de cabellos?

— Duas tranças de cabellos?

E o Sá, um tanto mais animado, mas profundamente surprehendido, examinava tambem as duas tranças que o guarda lhe havia tomado.

— Ora esta! Ora esta! exclamava estupefacto, e correm para casa.

D. Rogeria quiz fugir-lhe, ao vel o; mas o Sá, verdadeiramente commovido, fez-lhe signal que ficasse e cahiu-lhe de joelhos aos pés.

— Perdo-me, querida Rogeria! Não era o teu cabelo que eu queria decepar: era outra coisa!...

TATU CANASTRA.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje uniuersalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor *de uma a crisympela*, a *reumatismo*, etc. — Rua dos Andradas n. 59.

Corcurso de resposta

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:

Porque chamamos *senhor* á umas damas e *senhoras* a outras?

Recebemos as seguintes respostas:

A pergunta não é tão intrincada, que fazemos com respeito ás illhas d'Evó. Leva accento no *o* sendo casada E não sendo, é sabido que não *leva*!

LEU GIM.

Di-se ha tempos um letrado *Nuna palestra* encoberto: *Senhora tem o* — fechado *Senhora tem elle* aberto...

BARRIGUINHA DE MACACO.

E' de *senhora* que trato *Toda a mulher* de recato, *Toda a moça* que recebe *As cantatas* de um *coitá*! *Para as outras* abro o *o* *E... faço uma causa feia!*

DEIRO SENIOR.

Aquellas que não enfeitam *O seu esposo* adornado, *São senhoras* (c'o o fechado). *Mas aquellas* que rejicitam *Tal proceder*, é hem certo, *Não senhoras* (c'o o aberto!...)

PELINTRINHA.

Torneio de Dezembro

PERGUNTA

Si uma moça solteira apanha uma indigestão de banana da terra, que é que lhe succede?

Respostas até o dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Nota. — A pergunta publicada no numero passado pertence ao torneio de Dezembro.

Cartas da roça

DR. MATHIAS BARROSA

Cunpado Fagunde:

NESTE aqui chamado por seu Ribêro, que tava pa dá a tuís i ninguém queria se paltora d'elle.

O Castro sim que vio na camude viró as costa pra ella, mais o Braga non quiz faz desfeita a nois i perguntó pra mim:

— Queé que nocé vem fazé aqui, seu Zeca?

— Vim topá c'o seu dotó Pinto de Mora, que anda nas áua de um negoço que chérra a defunto.

— Penséi que nocé vinha amantá a fabrica de pente...

— Só se fô de chifre.

— Hual! Pois é isso mesmo.

Só Ribêro tava dento do tiosque que seu Castro rumó nas buclôcha delle.

— O seu macacão vío cançado!

Queé do osse fio que nocé mandó dize que tá pra sahi?

— Jeu dixé que tó cum fio?

— Oia aqui a calta...

Seu Ribêro pegó no papé e dixé p'ro Calais que vinha chegando:

— Tá vendo só a bandaiôra do Chico Carvalho? Foi elle que fêrs a calta i botó o meu nome pro baxo.

— Tá láo, dexa. Podia ser mais piô! O' seu Ribêro, que dé as mi-nina?

— Mandei ellas se casá i Paris.

— Onde é isso? In Portugá?

— Não, é pello do Chapô d'Uva!

— Han... I já casaro?

— Tão queje... Só farta ranjá noivo.

— I nocé non raspa mais esse ninho de muquirana?

— Seu raspá a balba fico feito gambá de carapuça.

— I assim tá parecendo carapuça de Gambá. Escuta: pra que é que seu Castro rumó essa joça aqui na sua frente?

— Pra servi do espéio.

— Mais assim seu negoço non parece na frente.

— Miô! Os acreódo non acha a casa i non táo toda a ora na minha polta. I sabe que mais? Non fais má que ninguém non veja o meu negoço p'la frente; elle tá muito calhado.

— Deu a bambêra neile? vai se contentando commigo, seu Ribêro. Despois que a gente começa a peldé o que tem... Cabó-sé!

Seu Ribêro sungo as balba p'ra limpa os óio e, nós fumo se hospeda no Hoté Centrâ, p'ra ficá mais pello da padaria do italiano que amassa o pão c'os pé cheio de chulé.

Adeus, seu cunpado, até aminhá.

Seu cunpado de curaço.

ZECA GOMES.

CALLOPEDINA — Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradas n. 51.

PHENOMENAL

Ao J. Nô.

Rolico, rubro e lustroso *Em forma* de chapeleta, *Junto ao vão* de rija greta *Da cerca* velha de pão, *Como um casal* *têta a lêta*, *Vê-se o grande* rhanete *Deixe hortelão* — Nicoláe.

MATHICULADO.

Casa A. Moura. — Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todas as vapores. 04 — Quitanda — 94.



FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho, por.....	2\$000	1 camisa de percal com collarinho.....	4\$000	1 ceroula de zephir de cor por.....	1\$500
1 par de punhos superiores por.....	1\$000	1 camisa peito de gomma, PORTUGUEZA a 4\$500 e.....	5\$000	1 ceroula de linho cru, por.....	1\$500
1 par de punhos de linho, 5 folhas.....	1\$500	1 ceroula de cretonne especial a 2\$500 e.....	3\$000	1 ceroula de zephir especial por 3\$000 e.....	3\$500
1 camisa de peito de Justão, pregas.....	2\$500	1 ceroula bordada cor de palha.....	4\$500	1 ceroula para menino por.....	1\$500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	3\$000	1 ceroula para menino por.....	1\$500	1 collete de FUSTÃO PARA HOMEM por.....	5\$000
1 camisa de zephir superior a 3\$500 e.....	4\$000	1 ceroula para menino por.....	1\$500	1 luza de meias para homem por.....	4\$000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	3\$000	1 luza de meias sem costura por.....	6\$000	1 duzia de meias finas por 5\$ e.....	7\$000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	4\$000	1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	9\$000		
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	5\$000				
1 dita finissima, por.....	5\$000				



DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocio

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora, por 8\$00 18\$00 e.....	1\$500	1 toalha felpuda, grande por 1\$ e.....	1\$500	1 m. atalhado trançado por.....	1\$000
duzia de lenços de Irlanda por 3\$500 e.....	4\$000	1 toalha para banho a 3\$000, 3\$500 e.....	4\$000	1 m. de atalhado adamascado por.....	2\$500
duzia de lenços brancos grandes por.....	2\$500	3 toalhas felpudas por 1\$500 e.....	2\$000	1 m. de atalhado superior por 3\$ e.....	3\$500
duzia de lenços, com letra de soda por.....	4\$000	1 par de suspensórios, por 1\$500 e.....	2\$000	1 m. de cretonne largo, por.....	4\$000
duzia de lenços lagada por 3\$500, 4\$ e.....	5\$000	1 cobertor listrado, por.....	2\$000	1 m. de cretonne para casal, 2\$ e.....	2\$500
1 lenço de seda para pescoco, por 4\$500 e.....	5\$000	1 cobertor avelludado por 3\$500 e.....	4\$000	1 peça de morim CAXAMBU.....	4\$500
1 gravata regente por 300, 500 e.....	800	1 cobertor Ratiné para casal por.....	4\$000	1 peça de morim com 20 metros.....	9\$000
1 gravata, pura seda, cor, por 1\$ e.....	1\$500	1 colcha grande, por 4\$500 e.....	5\$000	1 peça morim superior, 20 m. 10\$, 11\$ e.....	12\$000
1 gravata preta ou branca de seda por.....	1\$000	1 colcha para casal por 7\$, 8\$ e.....	9\$000	1 duzia de guardanapos por 2\$ 2\$500 até.....	8\$000
1 plastron de seda, por 1\$500, 2\$500 e.....	3\$000	1 lenço de cretonne, por 3\$500, 4\$ e.....	5\$000	1 par de botões punho, corrente, por 1\$.....	1\$500
		1 fronha com botões por 1\$ e.....	1\$000	1 par de ligas para homem,.....	1\$000



Prevenimos ao publico que não nos iludiamos que tome cuidado com os falsos dores de dentes.

500:000\$000

Grande e extraordinario sorteo, 2ª loteria do grandioso plano n. 113 sabado 23 do corrente ás 3 horas - Inteiros, 30\$000 meios 15\$000, quadragessimos a 750 rs - Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. - Endereço telegraphico «LOTERIAS.»

Os bilhetes acham-se á venda nas gencias geraes de Nazareth & C., ua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVIT.» caixa do Correio 357, e Camões & C., boeco pas Candelas n. 3 A, endereço telegraphico «PIKINO, caixa do Correio 944. Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

AGUA JAPONESA. - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. - Rua dos Andradas 59.

Um cadaver, abotoando o deveror em plena rua: - O senhor pediu-me vinte mil réis emprestados, ha seis mezes, e ainda não m'os pagou! - Oh! meu caro. Não é preciso tanto desaloro para cobrar! Lembrou-se de que eu, quando lhe pedi esse dinheiro, si-o em voz baixa e com toda a humildade...

PREÇO LU do Dr. Eduardo Franca 3\$000 LU adoptado na Europa e no hospital de marinha de Rio de Janeiro. Cura efficaz A. FRITAS & C. das molestias 114, Ourives, 114 LI da pelle, feris. S. Pedro, 99. - Na Europa CARLO ERBA. Milão NA pignus, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

Mme. Minet. Sensacional romance vende-se em nosso escriptorio a 300 réis.



1) - Oh! Que moscas irritantes! 2) - Não se pôde trabalhar com esses diabos!



3) - Arra! O senhor já viu coisa igual, seu Anastacio? - Pois eu gosto das moscas e até vou tirar o chapéo por que sei que ellas gostam da minha careca... 4) - Verdade, vejo que ellas se dirigem para a sua cabeça... 5) - Mas isso não o incommoda? - Não; dá-me cinco mil réis e ficarei aqui, entretendo as moscas enquanto o senhor trabalha.

A musica do general. Odu - Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.



6) - Cinco mil réis só! 7) - Ora graças, que posso pintar tranquillamente!

O Fanchula. Vende-se em nosso escriptorio a 1\$000.

Sensacional Romance - vende-se a 1\$000. Culto de Venus



O seu siri, largu'isso! Você pensa que eu sou de ferro?! Ha por ahi tanta porna de mulher para você se agarrar e você vem me pegar no dedo grande do pé?! - Estou farto de carne de mulher, agora quero variar...



-Toma, pequeno, este bouquet e leva-o á D. Michaela que eu mando.



Na rua o pequeno é atacado por uma chuva de companheiros que avançam nas flores. ... eis o estado em que chegou o bouquet á casa de D. Michaela...

ALLIUM SATIVUM. - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86, Rio de Janeiro - o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.

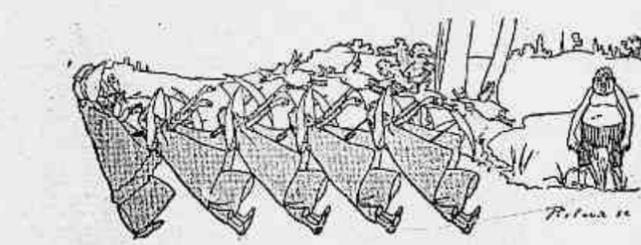
-E' verdade que te casaste? -E' casei-me com uma viuva. -E' es feliz? -Muito! Imagina que até a roupa do primeiro marido me assenta como uma luva!



O Xubregas ia metter-se no banho, no rio, e ao longe vinham cinco senhoras.



Estas, ao aproximarem-se, pensaram que Xubregas estava se afo-gando e acercaram-se do rio.



Nisso vem sahindo o Xubregas e as cinco caíram desmaiadas porque nunca tinham visto um homem nu... da cintura para cima... Quanto mais si o cabra estivesse armado!

Contos Frescos - vende-se em nosso escriptorio a 1\$000, pelo correio 1\$500.

O melhor purificador do sangue é o LICOR DE TIBAINA DE GRANADO Granado & C. - Rua Primeiro de Março 12. TONICO JAPONEZ. - E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. - Rua dos Andradas n. 59.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS

Terno de paletot.....	60\$ a 70\$	Terno de casaca.....	150\$
Grague.....	100\$	Calças casaca.....	120\$
Jacobeanca.....	130\$	Colletes de lã.....	70\$

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno de paletot.....	90\$	Terno saqueta forro seda.....	200\$
Grague.....	120\$	Terno de smoking.....	130\$
Sobrecasaca.....	150\$	Calças de casimira.....	60\$ a 30\$

RUA DO OUVIDOR, 52

Carteira de um Perú

Não entrar para o «Viveiro das Farristas» duas grandes latas de azeite.

Viramos e mexemos até descobriremos que tanto lubrificante era destinado nos gonços de uma janella onde a Sulana costuma mostrar suas *fealdades*.

E o caso de se collocar no Avenida o seguinte cartaz: *Alli se gasta muito azeite!*

Bebam CAXAMBU'

— Raspiou-se para a Pauliea a Emilia Marques. Não se sabe ao certo si foi para fugir no *talento* ou para se livrar das *colateraes*?

— O Lord Chaveco Abonado não desmente seu gostinho de fazer das camaradas *gato morto*.

Foi o que fez da Zuzú, durante alguns dias em que a Aurora Frappé não se dediava ás *maras*?

Demi-monde: Alice Cavallo de Pão, Hercilia, Elvira Balão, Augusta Malata, Olga Magriella, Mariquinhas Chaveco, Titi, Marieta Meleka, Pauliea?

CANTORAS: Suzana viuva, M. Dalberg, Iracema, Maria Amelia;

ACTRIZES: M. da Piedade, Guilhermina Rocha, M. Lino, Pepa Ruiz e outras mais. — Vendem-se na rua do Oyvidor n. 30, caricaturas em cartões postaes coloridos. Trabalho a penna.

— Garantiram-nos que haverá brevemente grandes *terrores* pelo Pombal, onde já se installou a bahianinha Hellarminia.

Vai o *boi* da Maria andar em polvorosa.

— O menino Neiva foge da Aurora Frappé, como o diabo foge da cruz. Isso nos parece que é devido a *missas* que a Dina se esqueceu de rezar no convento. Em todo caso o Neivinha não precisava fugir tanto.

— A volta da Adelia ao Pombal já fez com que o Pomada tambem voltasse.

Pudera! Si ella assim que chegou, foi ao muro e gritou:

— Pomada... *vem cá!*

Bebam CAXAMBU'

— O *doce* da Djanira não foi motivado pelas persistentes reclamações do Paim, relativas ao *bebê* de amêos.

Elle, embora pai, já não liga a miudeza de passadas *farraes*.

Os visitantes da enferma são galantes representantes da colonia!

— A portugueza Adda vai telegraphar ao principe de Lishoa pedindo garantias para se livrar das indiscreções humoristicas de certos jornaes.

Melhor fora aproveitar o *assucarado* para fazer rapadura.

PIC-NIC — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 1.ª necessidade.

— Já não usa *gravata encarnada* a Maria Jardim.

E' como quem diz: O Alberto foi barrado e a portugueza *cava* outros!

— Está em maré de caporismo a Balbina que, depois de ser prohibida de funcionar em uma escola *anormal*, foi tambem *barrada* da casa da Mariquinhas da zona Silva Manoel.

E, *mil annos* que viva, não conseguirá que o Ribeiro revogue essa *de-liberação*.

Já é não ter sorte!

Bebam CAXAMBU'

— A Lili está impossibilitada de andar de *tilbury*, principalmente a noite.

Em servindo-se desse meio de condução, acontece-lhe sempre *coisa*!

Outro dia foi obrigada pelo cocheiro a fazer *bond electrico*, ao passar pela rua Pedro Ivo.

Apesar de habituada, a eximia *ar-tollista* ficou um pouco *avariada*. Já é ter pouca sorte!

— A *menina* Sylvéria da zona flozendo, depois de abandonada pelo poeta leuro, não tem tido uma *folga*; admiram: n. 1.ª o Pequena, que a noite é caixeiro da *Muitos* e do dia vendedor de *biela*; n. 2.ª o Bangel, mercador de trapos; n. 3.ª o estudante maluco; n. 4.ª o velho padrião da *esquina*, que é o pai da vida e... não falemos no *regimento* de *avulsos*.

— A Coesota, da zona Joaquim Silva, tem sido muito *applaudida* nas corridas a pé pela Avenida, em companhia da Adelaide...

— Para que servem as cartilhas que o Maia remette sempre aos Democraticos? *Mysterio!*

— Está inconsolavel com a mudança da Eisa Paulista, a Lucilla, da zona Recendo... *Pobre rapariga!*

Bebam CAXAMBU'

— Abriu-se mais uma lupanar na zona Itana, sob a direcção da Marieta.

— O Faria pergunta-nos a qual das tres amara o Sotinho e a Mariana, a Emilia, ou a Isabel?

Somos bastante discretos para desrespeitar um superior hierarchico...

— No «Viveiro das Farristas» uma sulana *ex-casado*, quando está triste e *serumbatica*, canta assim:

«O Miranda! mirandinha!
Vira e *mece* a mirandar...
Com o arame que me deste
Dias *marceos* fui comprar...»

E com esta cantoria a sulana *de-embarga* a dor.

AU BILHO DE LA MODE.

Grande deposito de calçado portateado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos *bonds* de Villa Isabel.

— Tumulto de pouca vergonha (esse de voltar o Lulu Careca nos braços da Clara Portugueza.

Era de *preverisso*, porque nenhuma *ecote* mais habilitada para mostrar *modernas* caricias nem arranharr tanto.

— A Maria Quinhentos Réis conseguiu convencer o Furiatti de que voliou á *estultade* de sua primeira infancia.

Felizmente o *pechuco* é facil de acreditar em todas as *lorotas* das mulheres.

— A Lili, depois de uma surra que lhe applicaram na casa de *modas* da Lucilla, deixando-a quasi em *balnições* de agua e sal, busca apressadamente encontrar o *Vorano*.

Certamente para *desabafar!*

*ALFALATARIA Estrella da America

Civil e militar. Executa qualquer encomenda com *prateza* e *perfeição*. Tem sempre um *bem* escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em *roupas* sob medida. — F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— Breve contaremos as historias de *urs* *casacs* passadas na «Caverna da Resistencia».

O Eugenio, o Bello e a Néné não são estranhos a isso!

— A Baroneza das *rimas*, para *melhor* *versejar* com um *pininho*, não falta ás *consultas* da «Caverna da Resistencia» da zona Sant'Anna!

PASSA... TEMPO

Passa a *uva* para *passa*,
Passa dá *bom* alimento,
Tudo *passa*... só não *passa*
Da *Pelluda* o *corri*... *mão!*

Bebam CAXAMBU'

LINGUA DE PRATA.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

Precaução

Si algumr casada *guapa* (Da mulher novo *exemptar* De Putiphar) quer te amar, Não lhe vás *deixar* a capa Que ella t'a *pode* *empenhar*.

SURICO.

Nossa adivinha

I — TORNEIO — DEZEMBRO

Ao auctor do *melhor* *trabalho* — *inca* *dusta* de *finissimas* *meias*, offerecida pela popular fabrica Conliança, á rua da Carioca n. 83.

Ao maior *decifrador* — Um esplendido *corde* de *calça*, offerecido pelo barateiro Becker, á rua da Quitanda n. 63.

X — CHABADA NOVISSIMA

1-1-2 — A primeira vez que entrei no rego da Leonia, foi com *ancia*.

H. ROMEU.

XI — LOGOGRIFICO POR LETRAS

Para a *gua* — 1-5-3 — *caminhava* — 4-2 — a *mulher*.

XII — CHABADA SINGOADA NOVISSIMA

3 — Está sempre em *baixo*, o que vive *pendurado*... — 2.

H. ROMEU.

XIII — CHABADA ANTIGA

Atirei um *passarinho* — 2
Pombinha sem *fel*, *cocum* — 2
E quero ver se a *cozinha*
Na *panella* dá *meu* *bem*...

XIV — ADIVINHA

Braço com *braço*,
Pauça com *pança*,
Num longo *abraço*
Promove a *dansa*...

XV — PROMOVENDO A ADIVINHA

Leva *tafoa* o Gil *Pancada*
Da *bella* que o *tem* *seguro*
Por um *amor* *santo* e *puro*,
Não *lhe* dá *tréla* a *malvada*,
E *delle* faz *caçoada*...
O Gil o *dia* não *passa*
Sem que *teime* na *desgraça*.
Vai *falando* á *sua* *bella*
Pensa *ganhar* a *quorella*

PRATA PRETA.

Motte a Concurso

Torneio de Novembro

PREMIO: UM CHAPÉU DE CASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPFELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVERS N. 75.

PARA O MOTTE

No *melhor* d' *brincadeira*
Cachimos os dois ao chão!

Recebemos as seguintes glosas:

Jogava a *lucta* *romana*,
Luctando sobre *uma* *oesteira*
Com *minha* *prima* *Suzana*;
No *melhor* *da* *brincadeira*,
Passo á *lucta* *brasileira*
Co' a *prima*, que é um *pancadao!*
Mas *depois*, *falsando* os *passos*,
Entre *mil* *beijos* e *abraços*,
Cachimos os dois ao chão...

PELINTRINHA.

Sentados numa *cadeira*
Fazia *brincos* ao *gato*,
Mas *este*, um *bicho* *pacato*,
No *melhor* *da* *brincadeira*
Das *mãos* da *moça* se *esgueira*...
Ella *apanha* o *num* *puxão*,
Elle *escapa* — se da *mão*;
E, *assim* *pressao* *foge* e *traz*,
Virou-se a *cadeira* e *zás!*
Cachimos os dois ao chão!...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Encostado á *bananeira*,
Com *minha* *prima* *brincava*
Do *tron* de *ferro*, e já *estava*
No *melhor* *da* *brincadeira*,
Quando pela *dianeira*
Surge um *barbado* *carão*
Que *arrumou* *me* um *bofetão*
Pelas *ventas* *mesmas* em *cheio!*...
Partiu-se do *tron* o *frio*,
Cachimos os dois ao chão!

DEINO SENIOR.

Deu-se na *noite* *primeira*
Do *meu* *casorio*, *esse* *facto*:
Que eu *hoje* *aqui* *vos* *refato*:
— No *melhor* *da* *brincadeira*...
Quando eu já *tomara* *inteira*
Barcelona... o *enxergão*
Nossa *bella* *ocasião*...
Pregou-nos *tremenda* *peça*,
Pois, *sahindo* da *travessa*,
Cachimos os dois ao chão!

URIEL.

Brincando eu *co'a* *Fatima*
Sob *trondosa* *mangueira*...
Cahi-lhe em *cheio* *por* *cima*
No *melhor* *da* *brincadeira!*
Ella, *porém*, *mui* *ligeira*
Erguendo-se, *deu-me* *então*
Formidavel *bofetão*
Num *logar* *bem* *melindroso*...
Luctei *com* *ella*... De *goso*
Cachimos os dois ao chão!...

B. ATO.

Torneio de Dezembro

MOTTE

Não *caias* *nessa*, *menina*,
Que *elle* *vão* *casa* *contigo*.

Glosas até o dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

NOTA. — O motte dado no nosso ultimo numero pertence ao torneio de Dezembro.

CHROMOS

XIX

Para *provar* *te* o *amor* *cego*
Que *te* *tenho*, *meu* *thesouro*,
Eu *dei-te* um *relogio* de *ouro*,
Foste *botal-o* no *prego!*...

BARRIGUINHA DE MACACO

SOB OS GYPRESTES



LULU ALVES

De *novo* *aos* *braços* *voitado*
D' *essa* *Clarinha* *sapeca*,
Vai *ter* o *craneo* *quebrado*
O *tal* de *Lulu* *Careca!*

JEREMIAS.

CAVAÇÃO

88 194

83 417

38 727

CRICO FIGA.

A vingança do leão



Numa feira, um domador
Apresentava um leão,
Bicho de raro valor
Que causava admiração.

Mas um dia a boa féra
Depois de ser exhibida,
Mostrou-se audaz e severa
E a vingar-se resolvida.

Após a grande ovação
Feita ao bravo domador,
Quiz mostrar sua aptidão
O bicho e então, com vigor,

Pegou logo do chicote
E para o *cabra* marchou:
—Vamos lá, *sen* franganote,
Ao publico mostrar vou

As tuas *habilidades*:
Atira-te ahí no chão!
(E sem mais formalidades,
Senta-se sobre elle o leão.)

—Agora—disse rugindo—
Vais este arco atravessar.
O povo todo está rindo
Deste *bichinho* exemplar...



—Ajoelha-te. Assim... Senhores,
Vejam que não tenho medo
L'os grandes *mastigadores*
Desta féra. 'E' meu segredo

O meio de dominal-a...
Agora, que já mostrei
Este bichano que fala,
Na jaula entrar o farei.

E novamente acenando
Co'o chicote ao domador,
Fel-o entrar tremelicando
De estranho e grande pavor...

E o publico, que assistia
Essa scena inesperada,
Fez ovação prolongada
Ao leão... Quem tal diria?!

